

CLAVULANATO DE POTÁSSIO + CELULOSE MICROCRISTALINA

ANTIBACTERIANO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_8H_8KNO_5$

PESO MOLECULAR

237,25 g/mol

CAS

61177-45-5

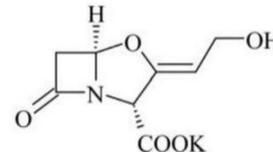
DCB

00137

CLASSE

Inibidor da beta-lactamase

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

Utilizado em associação às penicilinas e cefalosporinas sensíveis à beta-lactamases, para aumentar o espectro de ação, estratégia terapêutica eficiente na luta contra a resistência bacteriana. Isoladamente não tem efeito antibacteriano.

MECANISMO DE AÇÃO

Metabólito secundário isolado de culturas de *Streptomyces clavuligerus*, o clavulanato de potássio apresenta uma atividade antibacteriana fraca, mas é inibidor de beta-lactamases.

As beta-lactamases são enzimas de origem bacteriana, produzidas principalmente por linhagens de *Escherichia*, *Klebsiella*, *Proteus*, *Pseudomonas*, *Enterobacter* e *Staphylococcus* que atuam hidrolisando a ligação C-N do anel beta-lactâmico de penicilinas e cefalosporinas. Assim, antes que estes antibióticos possam atuar na carboxipeptidase ou transpeptidase das bactérias, são gerados respectivamente os ácidos penicilóico e cefalospórico que não possuem atividade. O clavulanato de potássio é um potente inibidor de uma ampla faixa de beta-lactamases que possuem serina em seu sítio ativo. Assim, seu uso combinado com penicilinas e cefalosporinas, resulta em sinergismo competitivo que expande o espectro de atividade do antibiótico.

FARMACOCINÉTICA

O clavulanato de potássio é bem absorvido por via oral. Nos cães, a meia-vida é de 0,39 horas com pico máximo cerca de 1 hora após a administração. 34 a 52% da droga inalterada é excretada na urina, 25-27% é eliminado nas fezes e 16-33% na respiração.

EFEITOS ADVERSOS

Verificar dados sobre a associação a ser utilizada.

CONTRAINDICAÇÕES

Verificar dados sobre a associação a ser utilizada.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Verificar dados sobre a associação a ser utilizada.

CLAVULANATO DE POTÁSSIO + CELULOSE MICROCRISTALINA

DOSES

Utilizado exclusivamente em associação. O uso mais comum é associado com a amoxicilina na proporção de 4:1, ou seja, 25% de clavulanato de potássio.

FARMACOTÉCNICA

Determinar de acordo com a associação a ser utilizada.

Fator de equivalência: 1,19

Fator de correção: Corrigir o teor de acordo com o teor especificado no certificado de análise (corrigir para 100%).

Correção umidade: Corrigir a umidade se o resultado do teste for acima de 2,0%, de acordo com o certificado de análise de cada lote recebido.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.

BRASIL. **Farmacopeia Brasileira**, v. 2 / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, p. 621,794, 2010.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1420 p.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019. 528 p.